Anno de 1842. Terça Feira 6 de Setembro. Anno XVIII. N. 192.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

5 Seg. s. Antonio M. Aud. do J. de D. da 2. v.
6 Terç. s. Libania V. M Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
7 Quart. jejum s. João P. M. Aud. do J. de D. da 3. v.
8 Quint. ✠ Natividade de N. Senhora.
9 Sext. s. Sergio P. Aud. do J. de D. da 4. v.
10 Sab. s. Nicoláo de Tolentino. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
11 Dom. O SS Nome de Maria

Preamar do dia 6 de Setembro.
1.° a 6 horas e 6 m. da manhã.
2.° a 6 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 5 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres 24 ½ nominal.
» » Paris 385 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 e ... a 1 e ½.

	compra	ven.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	16,300	16,500
» » » N.	16,100	16,300
» » de 4,000	9,100	9,300
Prata - Patacões	1,880	1,890
» Pezos Columnares	1,880	1,890
» dito Mexicanos	1,880	1,890
» miuda	1,690	1,730

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 7 horas e 22 m. da tard.
Quart. cresc. a 11 -- á 1 horas e 42 m. da tard.
Lua cheia a 19 -- ás 4 horas e 5 m. da tard.
Quart. ming. a 27 -- ás 0 horas e 47 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando em cumprimento do aviso da secretaria da guerra de 4 de Agosto proximo passado , que mande dar baixa na fiança , prestada naquella thesouraria pelo proprietario , e mestre da barca = Triumpho da inveja = , Carlos Evaristo Justiniano da Silva , para receber a importancia do frete , contratado pelo transporte de 114 rebeldes , que na referida barca forão conduzidos da corte para esta provincia.

Dito — Ao mesmo , transmittindo as ordens do tribunal do thesouro publico nacional sob os numeros 59, 60, 61, e 62.

Dito — Ao mesmo scientificando o de haver nomeado em 22 de Agosto findo o alferes Antonio Bernardino dos Reis para servir interinamente de instructor do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio , durante o impedimento do instructor effectivo João Pacheco Alves.

Portaria — Ao Director do arsenal de guerra , determinando , que mande ornar a sala do docel para o cortejo do dia 7 do corrente ; assim como caiar , e lavar os corredores do palacio contiguos á mesma sala.

Officio — Ao juiz de direito do crime de Santo Antão , declarando em solução á duvida , que apresenta em officio de 29 do mez ultimo , que ao escrivão do jury daquella comarca , como escrivão privativo das execuções , compete ter em seo cartorio todos os processos , que tendo findo o seo andamento legal , demandem execuções de sentenças criminaes.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha , remettendo copia do aviso de 3 de Agosto proximo preterito , expedido pela secretaria de estado respectiva , ácerca do pagamento do que se deve á guarnição da escuna = Beberibe.

Dito — Ao brigadeiro Antonio Borges Leal , dizendo em resposta ao seo officio do 1. do corrente , que não tendo a lei isentado os officiaes militares do cargo de jurado , embora empregados estejão em urgentes commissões , deve S. S.ª comparecer na sessão , para que foi notificado , e pedir ao juiz de direito absolvição da multa , que he provavel , seja-lhe concedida por equidade , maxime si ainda não começarão os trabalhos do jury.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda , ordenando que mande abrir o competente assentamento ao contribuinte do Monte pio dos servidores do estado, Joze Machado Freire Pereira da Silva , feitor conferente d'alfandega d'esta Provincia ; e proceder aos descontos , indicados na respectiva nota , que lhe remette.

Dito — Ao director secretario do supramencionado Monte pio , participando ter expedido a precedente ordem.

Dito — Ao inspector da alfandega , agradecendo a remessa do mappa de todas as mercadorias despachadas naquella alfandega para consumo , baldeação , e reexportação , durante o anno financeiro de 1841 á 1842 , e do balanço , e tabellas do rendimento , e despesas do dito anno : acompanhado do ponto dos respectivos empregados

Dito — Ao encarregado da estatistica , remettendo o mappa , balanço , e tabellas supracitados.

Circular — As camaras do Recife , Goianna , Rio-formoso , Olinda , e Santo Antão , remettendo , em cumprimento do aviso da secretaria de estado dos negocios do imperio de 29 de Julho proximo passado, dous exemplares do periodico mensal , publicado na corte pela sociedade auxiliadora da industria nacional , pertencentes aos mezes de Outubro , e Novembro de 1841.

COMMANDO DAS ARMAS.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 5 DE SETEMBRO DE 1842.

Ordem addicional.

Querendo o Exm. Snr Presidente da provincia , que o Dia 7 de Setembro , vigesimo anniversario da Emancipação politica do Imperio , seja solemnisado com aquella pompa, que exige , e nos merece a recordação de tão magestoso acto ; tem resolvido que nesse Dia formem em grande parada a guarda nacional desta cidade , a tropa de Linha e Policia, em uma divisão composta de duas brigadas , pela maneira seguinte : A primeira legião da guarda nacional comporá a primeira brigada ; o batalhão provisorio , o corpo de policia o batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , os artifices divididos em quatro pelotões como infantaria , e guarnecendo um parque d'artilharia de 4 boccas de fogo de calibre 3. , e a companhia de cavallaria ligeira , comporão a segunda brigada. Organisada assim a devisão , tomará pelas nove horas e meia da manhã sua primeira posição em linha no Atterro da Boa-vista , tocando a direita a ponte , e prolongando a esquerda na direcção da praça , e rua da Conceição. Nesta atitude esperará o commandante das armas , que lhe passará revista , e assumirá o commando em chefe. Finda a revista , a divisão será conduzida á sua segunda posição em coluna na rua do collegio , tendo a vanguarda neste largo , e a retaguarda na continuação da mesma rua , Cadeia , e Campo de palacio. A segunda brigada será commandada pelo Snr. tenente coronel Trajano Cezar Burlamarque. O Snr. Major Antonio Gomes Leal servirá de ajudante general , e de seo assistente , o Snr. tenente João Bernardino de Vasconcellos. O Snr. 1. commandante do corpo de policia Miguel Affonso Ferreira servirá de major da segunda brigada , e de Ajudante de Campo , o Snr. terceiro commandante do mesmo corpo João Joze Ribeiro de Faria. O Snr. Major de artilheria Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, e os mais Snrs. officiaes , que não marcharem nos corpos , e que se apresentarem a cavallo serão ligados ao estado maior.

O commandante das armas convida aos Snrs. officiaes , e cadetes de linha , officiaes reformados , e os da extincta segunda linha, a comparecerem na secretaria militar pelas 11 horas do indicado Dia 7 , afim d'assistirem a parada , e ao cortejo , que se tem de fazer ao Busto de S. M. o Imperador.

Antonio Pedro de Sá Barreto.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe competentemente informado o requerimento de Francisco Rafael de Mello Rego, soldado voluntario do terceiro batalhão de artilharia a pé , que pedia licença com dispensa do serviço , para continuar os seos estudos preparatorios.

Dito — Ao commandante interino do forte do buraco , para devolver ao engenheiro em chefe L. L. Vauthier , o calceta Gonçalo Joze dos Santos , não só porque o seo serviço se fazia por agora ali desnecessario, como por falta de prisão segura para conter a um condemnado a gales perpetuas.

Dito — Ao engenheiro em chefe L. L. Vauthier , participando-lhe o exposto no officio precedente.

Dito—Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes , destacado ordenando-lhe que recolhesse ao arsenal de guerra as trezentas espingardas do adarme 17 , que tinha no batalhão , e recebesse do mesmo Arsenal , outras tresentas em substituição , das que ultimamente se comprarão para armar a infantaria.

IDEM DO DIA 1.

Officio — Ao Exm Presidente , propondo ao governo de S. M. o Imperador para demição , varias praças dos corpos de linha , que em sessão da junta de saude de 30 de Agosto ultimo , forão consideradas incapazes do serviço.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe sua autorisação para mandar desligar do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , os guardas Manoel Felis Themoteo , e Antonio Baptista de Souza , por terem sido julgados incapazes do serviço activo pela junta de saude , em sessão de 30 do mez passado.

Dito — Ao major commandante da fortaleza do brum mandando que conservasse alli preso o alferes da extinta segunda linha João Francisco de Souza Peixe , remettido pelo delegado do primeiro districto do termo desta cidade pelo crime de reduzir a escravidão pessoa livre , e de furto de escravos , devendo fazel-o comparecer na delegatura ou no juizo municipal , sempre que a sua presença fosse reclamada pela respectiva autoridade civil.

Dito — Ao delegado do primeiro districto do termo desta cidade communicando-lhe o exposto no officio acima , com o que ficava respondido o seo datado de hoje.

Dito — Ao Desembargador chefe de policia, significando-lhe , que mandara assentar praça ao recruta Manoel Ramos dos Santos , remettido nesta data.

Portaria — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando em execução ao aviso da repartição da guerra de 28 de Julho ultimo , dar baixa ao soldado Antonio Francisco Leite , por ser o arrimo de sua pobre mãe Luiza Maria de Jezus , e de 7 irmãas solteiras.

Dito — Ao commandante da companhia de artifices , mandando , em cumprimento do aviso da repartição de guerra de 8 de Agosto deste anno , dar baixa ao soldado Victorino Pereira da Silva , por ser menor de 18 annos de idade , e recrutado contra a lei.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de guardas nacionaes destacado , mandando excluir do mesmo , com guia para o respectivo corpo , o guarda Joze Francisco da Moraes , attenta a sua incapacidade fisica , comprovada pela junta de saude.

Dito — Ao major J. P. Ferreira commandante da força destacada em Olinda, mandando desligar da mesma força , e remetter com guia para o batalhão de infantaria de guarda nacional destacado , a 11 guardas solteiros , cujos nomes constavão da relação que se lhe transmettia.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado , autorisando-o a receber os 11 guardas , de que tracta a portaria acima.

THESOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DO PASSADO.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , tornando a enviar os papeis relativos aos vencimentos do ex-primeiro sargento M. J. Carneiro afim de que S. Ex. á vista das razões novamente expendidas pelo comissario fiscal do ministerio da guerra , com as quaes se conformava , se dignasse decidir o que julgasse conveniente.

Dito — Ao commandante das armas da provincia participando ter a thesouraria encarregado a L. G. da Rocha do fornecimento das luzes dos corredores do pallacio do collegio.

Iguaes officios forão dirigidos aos snrs. Contador da thesouraria , e commissario fiscal do M. da guerra.

IDEM DO DIA 17.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , com a relação dos vencimentos , que sempre se tem abonado aos empregados da Ilha de Fernando de Noronha , afim de decidir, se se devem continuar abonar.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. accusando a recepção do seo officio de 27 de Junho que acompanhou os exemplares de diversas leis , decretos , e decisões do governo do anno de 1841.

Dito — Ao administrador da recebedoria de rendas geraes internas com os exemplares dos decretos de numero 150 e 152 de 9 e 16 de Abril do corrente anno , dando regulamento para a arrecadação da disima da chancellaria , e da decima urbana afim de dar-lhes execução , pela parte que lhe toca.

IDEM DO DIA 18.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia accusando a recepção do seo officio do 1. do corrente , que acompanhou os exemplares de diversos decretos , e decisões de Governo.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente , informando novamente o requerimento do Francisco X. d'Assumpção.

IDEM DO DIA 19.

Officio — Ao Exm. Presidente dizendo , que não sabendo quanto se achava marcado para as despesas das obras dos quarteis desta Provincia , no corrente anno financeiro , por não terem ainda chegado a esta thesouraria a distribuição dos diversos ministerios , o que unicamente podia informar em cumprimento do officio de 11 do passado, he que no mez de Julho proximo findo , dispendeo-se com ditas obras a quantia de 558$ reis.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. informando o requerimento do alferes do batalhão de guardas nacionaes destacado F. do P. de A. Maranhão.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. idem o de D. Maria E. V. Sabino.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. idem o de D. Roza C. da Silva.

IDEM DO DIA 20.

Officio — Ao Exm. Presidente com as duvidas que occorrerão sobre o pagamento dos prets do destacamento da comarca do Bonito.

IDEM DO DIA 22.

Officio — Ao administrador da recebedoria das rendas internas com os exemplares do regulamento para a arrecadação da taxa dos escravos afim de lhe dar execução pela parte que lhe toca.

Dito — Ao capitão engenheiro , encarregado da demarcação dos terrenos de marinha , para informar com o seo parecer a respeito da pretenção de Mesquita & Dutra.

IDEM DO DIA 23.

Officio — Ao Exm. Visconde d'Abrantes , Presidente do tribunal do thesouro publico nacional sobre a letra de 14:800$ reis a 8 dias precisos , sacada pela thesouraria da fazenda da provincia do Pará , a favor de J. M. da Motta , que se reconheceu ser falsa.

IDEM DO DIA 25.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento do alferes M. J. do R. Monteiro.

Dito — Ao commandante das armas da provincia accusando a recepção do seo officio relativo a entrega de 800$ reis ao capitão S. ... Guimarães , para a compra de cavallos , e a venda dos sete , que se achão inuteis para o serviço.

IDEM DO DIA 26.

Officio — Ao Exm. Presidente da provincia , informando o requerimento do segundo tenente Joze A. Barboza.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias dos dias 3, e 4.

Forão presos, no dia 3, pela patrulha rondante do atterro dos Affogados, as pardas Maria da Conceição, e Alexandrina Manoela, estando esta armada com uma faca de ponta; forão recolhidas á cadeia: e no dia 4, por um soldado de policia, um portuguez (cujo nome não vem mencionado) por briga no Recife; teve o destino dos outros.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Projecto de Resposta ao Discurso do Throno.

Senhora! — A Camara dos Pares de novo instaurada em virtude da tutelar resolução de Vossa Magestade, que annuindo ao voto nacional espontaneamente manifestado nestes Reinos, declarou em vigor a Carta Constitucional de 1826: convencida do dever sagrado que motivou esta Real determinação, empregará todos os seus esforços para desempenhar pela sua parte a honrosa missão que desde logo lhe compete, contribuindo quanto couber nas suas funcções, como um dos ramos do Poder Legislativo, para manter e considerar as instituições outorgadas pelo Augusto Pai de Vossa Magestade, de saudosa memoria, tão nobremente sustentadas por Elle, e que suscitam tantas gloriosas recordações.

Ouviu a Camara dos Pares com summo prazer, no Discurso de abertura das presentes Cortes, a certeza da continuação da boa harmonia que felizmente subsiste entre o Governo de Vossa Magestade e os Governos seus alliados, harmonia confirmada pela successiva chegada a esta Capital dos Representantes das Potencias da Europa, e folga de ver assim restabelecidas relações diplomaticas que tinh m ficado suspensas desde uma epoca fatal, e que hão de facilitar as medidas que possam ser convenientes aos nossos interesses politicos, e ao desenvolvimento das nossas relações commerciaes.

A Camara dos Pares ve com satisfação igual á que Vossa Magestade manifesta a chegada a esta Corte do Internuncio de Sua Santidade, na persuasão de que sem quebra das prerogativas da Coroa, e com a cooperação virtuosa e illustrada do Summo Pontifice, Vossa Magestade conseguirá assegurar á Igreja Lusitana a paz e a protecção necessarias para a tranquilidade das nossas consciencias e para a conservação da ordem publica tão intimamente ligada com a Religião e a moralidade dos Povos.

A Camara dos Pares receberá respeitosamente a communicação que Vossa Magestade lhe annuncia dos Tratados celebrados com Sua Magestade a Rainha da Gram-Bretanha para a repressão do deshumano trafico da escravatura, e para o regulamento das relações mutuas de Commercio e Navegação entre os dominios das duas Coroas.

O Orçamento da receita e despeza do anno corrente deverá chamar sem duvida a maior attenção da Camara, na presente Sessão. A necessidade de estabelecer por uma vez as bases de um systema de fazenda, que equilibre a despeza com a receita do Estado, e que previna as fataes consequencias de um deficil annual, é universalmente reconhecida. A Camara dos Pares está profundamente penetrada da importancia vital deste dever.

A Camara tomará igualmente na mais seria consideração todas as propostas que tenham por objecto o desenvolvimento sucessivo dos vastos recursos que ainda offerecem as importantes possessões ultramarinas da Coroa Portugueza, assim como o aperfeiçoamento que carecem diversos ramos da Administração publica.

Senhora, a Camara dos Pares occupando-se com zelo, patriotismo, e lealdade no cumprimento dos seus deveres, espera dar assim a prova mais cabal, e por certo a mais grata ao coração generoso de Vossa Magestade do amor e respeito que consagra á Sua Augusta Pessoa.

Salla da Commissão, em 20 de Julho de 1842. — Duque de Palmella, Presidente. — Antonio Barreto Ferraz.

NOTICIAS MARITIMAS.

Administração geral das Pontes e Calçadas, e Faróes em França.
Aviso aos Navegantes.
Illuminação da entrada oriental da bahia de Cherbourg.

Ficam prevenidos os Navegantes de que, desde o 1. de Julho proximo em diante, os dous pequenos Faróes de fogo fixo, de seis milhas maritimas de alcance, estabelecidos sobre o forte real da Ilha Pelée (por 49° 40' 16" de lattitude, e 3° 55' 15" de longitude O.) serão supprimidos e substituidos por um unico fogo fixo de nove milhas maritimas de alcance.

Este novo Farol não obstante estar a 2,600 metros de distancia do outro de curtos eclypses do forte central do dique (situado ao N. 82° O. do forte real) não poderá confundir-se com o fogo fixo do forte de Querquevile, situado a 4,750 metros ao S. 87° O. do dito forte central.

NOTICIAS SCIENTIFICAS.

O MAGNETISMO ANIMAL.

« Um espectaculo mui curioso prende neste momento a attenção publica, diz um correspondente de um jornal de Paris: são as experiencias magneticas do Dr. Ricard, que todas as tardes tem lugar em sua casa, na baluarte Poissoniere n. 12; porque tal é o natureza dellas que nem a mais robusta incredulidade deixará de curvar-se á evidencia O phenomeno da deslocação da visão, durante o estado de somnambulismo, é o mais notavel de todos; porque, emfim, quando se vê um somnambulo, com ambos os olhos bem tapados com grandes pranchetas de algodão cardado jogar o piquete e o écarté com cartas compradas daquella hora, e não só não se enganar nas chamadas, mas apontar as falcatruas que o parceiro faz para o enganar é preciso ceder á força de factos tão incontestaveis.

« O Dr. Ricard tem consagrado muitos annos ao estudo do magnetismo, porem não é animado da mania de fazer proselytos: de que trata unicamente é de dar a explicação de phenomenos que parecem exceder os limites da razão humana. Tal é, por exemplo, esta extraordinaria faculdade de ver ao longe por meio da qual os somnambulos podem ter conhecimento mais ou menos perfeito do que mui longe delles se passa. Diante de factos destes humilha-se a razão, e nenhuma outra cousa nos resta senão deixarmos a outrem mais habil a explicação de cousas que parecem entrar no dominio do maravilhoso. »

Até aqui o correspondente da folha parisiense, que se assina Felix D... ; porem o que eu acho muito mais extraordinario do que os factos referidos por este correspondente é que elles causem tão grande espanto em Paris, onde todo o mundo foi testemunha das maravilhas de Mesmer (homem de engenho raro a quem o povo medico, por manha já velha e trivial, deu o titulo de charlatão, porque o não soube comprehender), e onde, agora mesmo, o Dr. Hahnemann está fazendo uso ordinario do magnetismo, a titulo de remedio homeopathico, e não uma só vez nem duas, ou em alguma aldea desamparada e erma, ou com mysterio e á socapa, mas todos os dias, á face de um dos grandes centros scientificos da Europa, e com tal força de convicção que até na sua obra dogmatica prescreve a maneira por que deve fazer-se uso deste poderoso agente medicinal.

Todas estas circumstancias reunidas me fazem crer que um artigo em que se exponha o que a sciencia já tem admittido por incontestavel á cerca do magnetismo animal, não póde deixar de ser bem recebido pelas pessoas a quem a cousa interessa. Digo que não póde deixar de ser bem recebido, e não digo que o ha de ser. O publico não agradece nada; e para servi-lo é preciso que quem o serve se sinta animado de muita somma de verdadeira caridade, a qual, segundo diz o Apostolo, tudo espera, tudo cre, tudo tolera e tudo soffre.

Ha na natureza certos fluidos imponderaveis, de tal maneira subtis e fugitivos, que os mais poderosos meios de analyse que o homem possue não tem acção alguma sobre elles; mas nem por isso a sua existencia deixa de ser provada por tão grande numero de factos, que seria hoje uma loucura contradize-lo. Os dous mais notaveis de todos estes fluidos são o electrico e o magnetico.

Passou-se largo tempo sem que a importancia da observação dos effeitos electricos e magneticos passasse das sciencias physicas para as physiologicas: os physicos consideravão os phenomenos da electricidade e do magnetismo no mundo inanimado; mas nem os physiologistas davão attenção ao que se passava de electrico ou de magnetico no mundo organico, nem os medicos se lembravão de que muitos accidentes pathologicos e therapeuticos dahi poderião nascer. Apparecerão porem em França e em Italia dous homens grandes q' propozerão arrancar á natureza uma parte do seu segredo, e, dotados de rara constancia e de profunda sagacidade, poderão, finalmente, á força de engenho e de trabalho, bruxulear, até certo ponto, a interessante parte do quadro que ella nos occultava. Galvani descobrio a acção do fluido electrico no corpo humano, e dahi tomou o nome de galvanismo a eletricidade animal; Mesmer, tendo sido o que fundou o emprego methodico do magnetismo no tratamento das molestias, pela mesma razão deve tomar o nome de mesmerismo aquelle a que vulgarmente se dá o nome de magnetismo animal. E' preciso que ao menos sejamos agradecidos.

Todos aquelles q' poderem entender este artigo devem saber que o corpo humano póde estar collocado em dous estados differentes de electricidade: electricidade positiva e electricidade negativa. Nestes dous estados consistem certas molestias do corpo humano; muitas outras não podem verificar-se sem que o doente esteja naquelle estado de electricidade que é necessario para que a molestia se possa desenvolver. Aquelles que quizerem consultar a minha memoria sobre a cholera-morbus, impressa em Modena em 1835, e ahi mesmo traduzida em italiano pelo Dr. Veratti, ahi verão a minha opinião, depois adoptada por tanta gente, á cerca da influencia da electricidade no desenvolvimento daquella terrivel molestia. Para que uma pessoa possa adoecer de cholera, é indispensavel que caia em estado de electricidade negativa, donde se segue que, emquanto se conservar no estado opposto, quer natural, quer artificialmente, jamais poderá ser atacada da molestia, ainda que com cholericos viva, durma e coma.

O magnetismo animal segue as mesmas leis. Ha dous estados oppostos de magnetismo: magnetismo positivo e magnetismo negativo. O primeiro verifica-se quando no corpo humano se accumula maior quantidade de fluido magnetico do que elle naturalmente deve conter; o segundo consiste na subtracção da quantidade de fluido necessaria para o andamento regular da vida.

Ambos estes estados se podem produzir artificialmente, e são empregados por Hahnemann em um sem numero de casos, a titulo de remedio homeopathico. Quando o estado de magnetismo positivo é elevado a um excesso incompativel com a saude, cahem os que o soffrem em somnambulismo.

Todo o mundo sabe q' o fluido electrico se pode accumular no corpo humano, não sómente pelo transporte do fluido desenvolvido artificialmente por meio da machina electrica, ou communicado da atmosphera, mas pelo contacto com certos animaes que tem a singular propriedade de o poderem desenvolver quando querem e na quantidade que querem. Fazei fricções sobre um lombo de um gato em dia de trovoada, observareis phenomenos electricos muito apreciaveis; ponde-vos em contacto com uma tremelga (raia torpello) ou com um gymnoto electrico, soffrereis uma descarga de fluido electrico que vos póde matar. Ha pois animaes que gozão da propriedade de poder desenvolver e accumular em si grandes quantidades de fluido electrico, e de o poder descarregar sobre os corpos que se poem em contacto com elles. Pois a respeito do magnetismo é o mesmo. Ha homens dotados do privilegio de poder desenvolver e accumular em si mesmos grande quantidade de fluido magnetico e de o poderem communicar e transportar para o corpo daquelles com quem elles se poem em contacto (*). Esta faculdade não se vende, não se adquire, não se dá; nasce com o individuo, que, ás vezes, nem ao menos sabe que a possue. Os melhores magnetisadores são homens robustos, na flor da idade, que gozão da plenitude de todas as suas forças, dotados de uma vontade forte, altamente energica e altamente benevola, e, sobretudo, com mui pouca propensão para o coito ou com bastante força para reprimi-la. Se o medico é bom magnetisador, elle mesmo faz a applicação do mesmerismo nos casos que o exigem; se o não é procura um individuo que possa se-lo, e determina lhe o que deve fazer para produzir no doente que quer curar um estado magnetico positivo ou negativo, conforme a indicação.

Tanto o magnetismo positivo, como o negativo, se produz por meio da imposição das mãos. Se o doente deve ser magnetisado em sentido positivo, é preciso que o magnetisador, com uma tensão de vontade mais ou menos forte, segundo a força da molestia, passe as palmas de ambas as mãos sobre todo o corpo do doente desde o alto da cabeça até além dos dedos dos pés, e que o faça lentamente; porem não muito: se se pretende obter um estado de magnetismo negativo, é preciso fazer isto mesmo, mas só com a palma da mão direita, com a maior rapidez possivel, e de tal modo que a mão do operador, em lugar de tocar no corpo do doente, esteja sempre a uma pollegada, pouco mais ou menos, de distancia da pelle. O mais alto grão de magnetismo positivo é o que se obtem por meio da imposição das pontas dos dedos, com uma vontade fortissima, sobre a boca do estomago do individuo que se quer magnetisar. E' por este modo que se resuscitão as pessoas asphyxiadas ha longo tempo; porem o effeito desta operação é perigosissimo, se ella tem lugar em um individuo são porque o faz cahir em somnambulismo, que é, como está dito, o mais alto grão de magnetismo positivo.

Corre-me a penna quasi sem que eu dê por isso em materia tão curiosa, tão nova e tão facunda; porém um artigo de jornal tem seus limites, e não he possivel estendê-lo muito mais longe do que este já tem chegado: terminarei, copiando do Organon de Hahnemann um facto que dará aos leitores boa idéa do poder do magnestismo, e que offerece ao mesmo tempo um exemplo de magnetismo positivo, e outro de magnetismo negativo.

« Um rapaz muito robusto, de idade de dez annos, foi magnetisado, por causa de uma ligeira indisposição, por uma mulher do povo que começou a manipulação pela boca do estomago. No mesmo momento o rosto da criança se cobrio de pallidez mortal, o pequeno doente perdeu de todo os sentidos e ficou como morto. (Estava magnetisado em sentido positivo, mas de uma maneira excessiva por causa da ignorancia da operadora.) Fiz-lhe então dar por seu irmão mais velho um toque negativo rapadissimo, desde o alto da cabeça até além dos dedos dos pés, e no mesmo momento a criança recuperou os sentidos, e se tornou muito alegre e bem disposta. »

Tal é o estado actual da sciencia pelo que diz respeito ao magnelismo animal: se para o futuro eu tiver mais tempo, nova occasião, e, sobretudo, vontade magnetica, explicarei melhor o que neste artigo, á força de querer ser breve, pude deixar de menos intelligivel para algum; que não he talvez esta primeira vez que me aconteçe o que de si dizia Horacio: Brevis esse laboro? Obscurus fio.

P. S. Esquecia-me uma circumstancia muito notavel e que, por essencialissima e extraordinarissima, não deve ser omittida. Sendo o magnetismo animal e tudo quanto lhe diz respeito cousa inteiramente physica, e absolutamente separada das cousas religiosas, e de quanto he relativo á crença, não sei porque concurso extraordinario de circunstancias a suprema autoridade da Igreja acaba de intervir neste negocio. O caso he que um prelado de Suissa, pessoa do meo conhecimento (o Dr. Jennz, bispo de Lausanna e Genebra), homem que tem a simplicidade da pomba, mas que não tem a prudencia da serpente, espantado com o que via fazer a magnetisadores que ultimamente havião apparecido na sua diocese, suppô-los suspeitos de maleficio, e como taes os denunciou ao summo Ponitfice, referindo muito pelo miudo os factos em que se fundava. Ha a este respeito uma resposta do Santo Padre, que ainda não pude vêr, mas na qual, segundo me affirmão, ha o quor que seja de favoravel á opinião do prelado suisso. (J. do C.)

(*) Tambem ha animaes que gozão de propriedade semelhante. Aquelle poder magico que os sapos exercitão sobre as doninhas, as cobras cascaveis sobre os passarinhos, e differentes outros que até agora não tem tido explicação, são outros tantos phenomenos de magnetismo negativo.

Um destes dias li eu em uma folha dos Estados-Unidos um facto mui curioso. Uma mulher havia mandado sua filha, criança de 12 annos, buscar uma bilha de agua á fonte da sua aldêa. Como a pequena tardasse, foi a mãi em busca della. A poucos passos a encontrou, porém extatica, immovel, no meio do caminho, como se naquelle momento lhe tivesse sobrevindo um ataque de catalepsia, branca como a cal, e com signaes de grande afflicção no rosto. Chamou a mãi por ella; mas a pequena, sem responder-lhe, continuava immovel como d'antes. A final, reparou a mulher que em certa distancia estava enroscada uma serpente, e que tinha os olhos cravados na criança. Atirou-lhe com uma pedra, o reptil fugio, e no mesmo momente se quebrou o encanto. A menina correu immediatamente, desfazendo-se em pranto, para sua mãi. Contava esta ultima o caso aos visinhos, attribuindo tudo ao susto de sua filha; porém a verdade era que a pequena estava magnetisada em sentido negativo.

NOTICIAS DIVERSAS.

— « Crime ou loucura. » = Lê-se n'um periodico francez o seguinte: — « Um espantoso acontecimento espalhou o terror nas proximidades de Cheny; departamento do Saone e Loire.

« O sr. Larochetto, homem de 40 annos, pertencente a uma familia rica e considerada no paiz, tinha manifestado muitas vezes a sua irmãa a sr.ª B.. desejos de casar com uma filha desta, menina de 18 annos. A mâi o tinha dissuadido desta idéa, já pretextando a differença de idade, já fazendo valer os motivos do perentesco, e mais principalmente a repugnancia de sua filha a qual tratava de casar com outra pessoa.

« No dia 6 de Maio, Larochette foi pela manhãa a casa de sua irmãa. cujo marido tinha ido a um povo proximo, e encontrou-a almoçando com outra sua irmãa, a sr.ª D...., e as duas filhas destas. Disseram-lhe, que se sentasse á mesa, ao que se recusou; e entabolando conversação, fê-la recahir no seu projecto de casamento, perguntando formalmente a senhora B..., se o acceitava por marido de sua filha Ao ouvir uma nova negativa indirecta de uma e de outra. a sua exasperação não teve limites. — « Não queres dar-ma! disse elle furiosamente a sua irmãa, pois tambem não será de outro. » E tirando de repente de um punhal, lançou-se sobre a sobrinha, e a apunhalou. A infeliz mãi correo em auxilio de sua filha, porém tambem foi mortalmente ferida. A outra sobrinha, que tentou soccorrer estas duas desgraçadas, recebeo igualmente uma punhalada da mão de seu tio, cujo furor parecia augmentar com o numero de suas victimas.

« No entanto os gritos e o ruido de tão horrivel scena attrahirão os criados, e outras pessoas de fóra, que quizeram apoderar-se do assassino; mas este os ameaçou com o punhal. Um dos criados lhe atirou com uma pedra á cabeça, e o estendeo no chão. Aproveirâram-se do seu atordoamento, e agarrárão no; e sendo entregue aos gendarmes foi conduzido á cadêa de Macon. Desde o momento da sua prizão Larochette está sereno, e recusa responder ás perguntas que lhe fazem.

Estatistica. -- Segundo uma recente estatistica industrial e commercial, contam-se em França 84,934 teares, que produzem annualmente um valor de sedas de 250 milhões de francos. Estes teares empregão 170,000 operarios, e um valor de 140,000,000 francos em seda. A mão de obra é 70,923,965, ou de 300 francos por cada operario. Só a fabrica de Lyon, em tempo ordinario, emprega de 40 a 50.000 teares, e 90.000 operarios, e produz quasi 100,000.000 francos. O consumo interior de seda franceza é de 75 milhões, e a exportação de 140 milhões, termo medio.

FACTOS DIVERSOS.

O Hiate Minerva entrado neste porto no dia 3 do corrente vindo do Penedo, dá a noticia de haver naufragado na barra do rio S. Francisco o brigue hespanhol Coyanno. capitão João Puing, que veio de passagem com a sua equipagem no referido Hiate. Aquelle brigue vinha de Buenos Aires carregado de carne de xarque.

NOTICIAS ELEITORAES.

Rio Grande do Norte.

Collegios da capital, Estremoz, S. José, Touros, Goianinha, e Principe, 205 Elleitores.

Ex.mo Snr. Presidente	201
José Xavier Garcia d'Almeida	2
Bazilio Junior	1
José Domingues	1

Faltão 6 collegios que se compõe de 140 Elleitores.

N. B. No resumo da votação publicado no nosso numero antecedente, leia-se o Snr. Rezende com 324 votos.

COMMUNICADO.

Foi ha dias publicado pela imprensa desta Provincia huma correspondencia assignada por um dos emigrados da Parahyba, a qual carece de reflexões: não era de mister que o Correspondente se declarasse para que fosse conhecido, só um dos emigrados da Parahyba, só um dos inimigos encarniçados do Sr. Pedro Chaves censuraria pela imprensa o jury da Parahyba que cumprindo o seo dever, penetrado da importancia da sua missão condemnou os assassinos do Presidente: esta censura revela senão cumplicidade ao menos simpatias, e simpatias que carecterizão bem a esses Snrs. que álias se fingem estranhos ao crime horrorozo que poz em risco a vida precioza desse habil administrador: sejamos francos: a decisão do jury da Parahyba cauza estranheza por que ella excedeo ao calculo, e premeditação desse assassinio, que consumado traria com a perturbação da ordem publica gloria e merito para os seos autores, e quando frustrado seria protegido pela impunidade da epoca: mas esse calculo que animou o crime, falhou, o jury foi inflexivel conheceo bem a influencia que a impunidade de um crime tão atroz exerceria sobre a ordem publica, o jury condemnou os assassinos, e em vez de merecer os louvores que compete aquelles que preenchem o seo dever, he insultado, e sua decizão consciencioza attribuida a motivos menos nobres!! Ah! he licito que cada um simpatize com qualquer opinião politica, e que a defenda, mas simpatizar com um crime, censurar a sua punição he desairozo, senão infame, e emitir essas idéas pela imprensa de um paiz illustrado. aonde o espirito publico as repelle, he certamente fazer uma injuria ao Publico.

Mas diga o Emigrado a que vem a sua idéa de que o jury foi pela maior parte composto de empregados publicos? Por ventura os empregados publicos são excluidos do nobre cargo de jurados? Pelo contrario tendo elles a renda e as demais habilitações a lei os chama para o exercicio dessas funcções: mas seo voto não merece confiança, he extorquido pela obediencia: e o sorteamento, e o direito de recuzar, e o escrutinio secreto não são garantias de liberdade do voto? Na verdade o Emigrado faz uma injuria atroz aos empregados de sua terra considerando-os capazes de quebrar um juramento, de sacrificar a innocencia, de violar todos os deveres para lizongeiar o Presidente, e fazer-lhe servicos: e quem foi que revelou ao emigrado o escrutinio? Quem soube ou lhe disse que forão esses negociantes, esses proprietarios os que derão o seo voto de absolvição? Quem sabe se não forão elles, a respeito dos quaes se dá a prezumpção de maior interesse pela ordem e tranquilidade publica os primeiros que decretarão a condemnação desses malvados que tentarão derramar o sangue desse varão illustre. e representar na Parahyba as scenas luctuozas do Pará? Se os Santos se congregassem e lavrassem a condemnação desses assassinos, não seria outra a lingoagem do Emigrado que acharia sempre motivos ignobeis aos quaes attribuisse a decizão.

Seja o que for, como he certo que seria uma violação da lei repellir os empregados publicos do cargo de jurados, para o qual estão habilitados, deve o Ex.mo Snr. Pedro Chaves desprezar essa censura que lhe faz o Emigrado por não haver S. Ex. excluido os Empregados, quereria talvez o Emigrado que S. Ex. se empenhasse pela absolvição dos seus assassinos; que retribuisse com o perdão ao favor da Providencia que o salvou; que esquecesse as dores penetrantes dos ferimentos que soffreo!? Tanta generozidade cabia na alma desse varão que vio sem tremer o perigo que atrevessou, se elle álias não sentisse que destarte offendia a sociedade que em alarme exige um exemplo, uma punição que sejão penhores de um futuro mais lizongeiro, se não sentisse que destarte sacrificaria a sua autoridade, e a autoridade de seus successores.

Concluiremos este artigo como o Emigrado começou o seu: tempo virá em que sejão bem avaliados, e reconhecidos os serviços importantes do Snr. Pedro Chaves, seo nome será sempre caro na Parahyba, e respeitado no Imperio, e os seos assassinios, e os desordeiros votados á execração publica, e á infamia.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 5 de Setemb. 3:646$262

DESCARREGAÕ HOJE 6 DE SETEMBRO.

Barca Ingleza = W. Russell = Fazendas, e maquinismo.

Brigue Portuguez = Josefina e Emilia = vinho, feijão e miudezas.

Brigue Portuguez = Conceição de Maria — sebolas.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 3.

Penedo; 6 dias, Hiate Brasileiro Minerva, Mestre Francisco Joze de S. Anna, equip. 5. carga varios generos: á Manoel Joze de Barros; passageiros Brasileiros: Fr. Antonio de Sancta Maria Magdalena, Padre Manoel Ferreira de Assumpção, Manoel Francisco Cabral Leite, Antonio Joze Rodrigues, Domingos Lourenço da Cruz, Manoel Francisco do Nascimento.

ENTRADOS NO DIA 4.

Aracaty; 25 dias, Sumaca Brasileira Delmira de 74 tonel, Capitão José Joaquim Alves; carga couros, e solla, equip. 12: a Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Hamburgo; 44 dias, Patacho Hamburguez Paredes de 120 tonel; Capitão . Gubrantz, equip. 10; carga cabos, pixe, alcatrão, e mais generos: a N. O Bieber & Companhia; arribou a este porto por cauza dos mastros, pois o seu destino ra para Calcutá.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Rio Formozo; Escuna de Guerra Brasileira Primeiro d'Abril, Commandante o primeiro Tenente Fernando Lasaro de Lima: conduz o Ajudante do Guarda Mor, e guardas, e 3 Capitães Inglezes.

ENTRADO NO DIA 5.

Parahiba; 6 dias, Escuna de Guerra Brasileira Lebre, Commandante o 1.º Tenente Marcos Joze Evangelista.

Tribunal dos Jurados da Cidade de Olinda, Prezidencia do Snr. Doutor Manoel Mendes da Cunha e Azevedo -- Secção de 3 de Setembro de 1842.

Compareceo o acuzado prezo Jozé Getrudes da Silveira Camara, branco cazado, natural da Villa do Limoeiro, idade de 25 annos, sabe ler e escrever; vive de fazer carvão e viagens, não he soldado; foi pronunciado em 21 de Junho de 1842, por crime de faca de ponta, cujo sumario se procedeo a ex-officio pelo Delegado do termo de Olinda -- Teve por seo defensor o Advogado o Bacharel Luiz Pereira da Silva Neves, e acuzador o Doutor Promotor Publico, durarão os debates uma hora pouco mais, ou menos, que se concluio as 11 e meia da manhãa, e voltando o concelho da Salla de suas conferencias, foi o reo condemnado por sentença do Snr. Doutor Juiz de Direito em 25 dias de prizão simples.

COMMISSARIADO FISCAL.

Illm. Snr. Pelas incluzas copias, uma do avizo, que me dirigio o Exm. Snr. Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios da Guerra em data de 8 do mez findo d'Agosto, e que recebi no dia 31 do mesmo, cobrindo as Copias das notas da Contadoria Geral da Guerra, no exame dos documentos das despezas Militares nesta Provincia, pagos nos mezes de Janeiro e Fevereiro ultimos, e sobre as quaes tenho de responder com uma informação circunstanciada: e outra, do que he esclusivamente respectivo ao Arcenal de Guerra; conhecerá V. S. por ambos estes titulos, e se deprehende claro assim das notas (em duas rellações) á falta do meu -- corrente -- n'aquelles documentos rellativos ao Arcenal, como do avizo, que sobre ellas me ordena responder; que as despezas do dito Arcenal são submettidas ao meu exame, como todas as mais despezas Militares por conta do ministerio da Guerra, que conforme as instrucções desta Fiscalização teem sido e são submettidas ao meu previo conhecimento. Para dar pois a devida, e fiel observancia com promptidão, que devo, quanto antes, como me he ordenado, reclamo com urgencia, que V. S. se sirva providenciar: 1.º Que o Arcenal de Guerra com a possivel brevidade satisfaça ás notas da copia inclusa. dando-me a razão demostrativa de tudo com os documentos competentes, como ali se exige: 2.º Que me sejão entregues todas as segundas vias das contas do mesmo Arcenal desde os mencionados mezes endiante, as quaes, bem como as futuras seguirão o mesmo destino, e pratica das mais contas Militares -- 3.º -- Por uma necessaria consequencia, que nenhum pagamento d'hoje em diante se verifique pelo Arcenal de qualquer natureza, que seja, quer em generos, quer em ferias sem primeiro me ter submettido o respetivo titulo para obter o meu -- corrente -- que o legalize: 4.º -- finalmente, que as despezas devem ser classificadas de modo, que facilite o trabalho para a classificação e Escripturação desta Fiscalização segundo os novos modellos remettidos pelo Ministerio da Guerra, e para esse fim remetti a V. S. os modellos respectivos ao Arcenal; e creio, que o Snr. Commandante das Armas, a quem V. S. os enviou, os terá enviado. Deos Guarde a V. S. Thezouraria de Pernambuco em 3 de Septembro de 1842. -- Illm. Snr. Inspetor desta Thezouraria João Gonçalves da Silva -- Joze de Brito Inglez, Commissario Fiscal do Ministerio da Guerra.

THEATRO.

Quinta feita 8 de Septembro, reprezentar-se-ha a grande, e brilhante peça -- a verdadeira D. Ignez de Castro -- depois de morta coroada: acabado o 1.º acto Madamoizele Carmela Adelaide Lucci, cantará uma cavatina da Opera Symirames acompanha da com coros -- Bel Reggio Lusinghier -- musica do celebre Rossini. No fim do 2.º acto se cantará a engraçada modinha do Padre Francisco. No fim da peça Rafael Lucci, cantará com sua filha, uma grande scena e dueto da Opera L'elixir d'Amor acompanhado com coros, quanto Amore musica do Snr. Cavaliere Gaetano Donizetti.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Assú pretende seguir viagem com brevidade o Brigue S. João Baptista, de que he capitão João Gonsalves Rocha, para carga e passageiros, trata-se com Joze Gonsalves Cascão na rua da Cadeia do Recife n. 45, ou com o dito capitão a bordo.

☞ Para o Assú segue viagem com brevidade, a sumaca brazileira Bom Sucesso, quem na mesma quiser carregar, ou ir de de passagem, dirija-se a seu proprietario José Manoel Fiuza, ou a bordo ao capitão Ignacio da Fonceca Marques.

☞ Segue com toda a brevidade por ter os trez quartos de seu carregamento prompto para Genova, a polaca sarda Giove, (Jupiter) quem na mesma quizer carregar, ou ir passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros pracinha do Corpo Santo D. 67 ou ao capitão J. B. Cheorza a bordo.

= Para o Rio de Janeiro segue viagem com muita brevidade o brigue escuna nacional Fama; quem quizer carregar, ou embarcar escravos pode entender-se com Amorim e Irmãos na rua da Cadêa do Recife D. 21.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Previne-se aos Snrs. Tabeliães desta Cidade que não reconheção um abaixo assignado relativamente a sociedade amisade nos une pois ha muita probabilidade que al umas assignaturas não são verdadeiras, isto adverte um que diz assignou mais he falso.

☞ Roga-se ao Snr. . . . que tomou cem mil reis por duas vezes para vestir o seu . . . vindo do Sul desde Maio que vinha satisfazer, pois cazo o não faça será publicado seo nome, e o do seu . . . com as letras iniciaes, e ao depois por estenço, porque não foi este o trato, que he para evitar demandas, e cazo não faça conta, então judicialmente cobrará.

= No dia 6, 7 e 8 de Setembro anniversario da Independencia, no botequim da estrella do passeio, com aquella promptidão, decencia, e asseio, seu carecterisco; haverão almoços de café, chá, e chicolate; optimas e excellentes petisqueiras; podins e bellos pasteis de nata; excellentes refrescos, licores e vinho de todas as qualidades; achando-se logo aberto ás 4 horas da manhã.

= As rodas da 2.ª parte da 11.ª Loteria do Theatro andão impreterivelmente no dia 19 do corrente e os bilhetes achão-se á venda nos lugares do costume.

— O Commandante Jeronimo Romeu, da barca Portugueza - Real Principe D. Pedro - toma a risco maritimo a soma de 6:000 pesos hespanhoes, ou aquella que mais precisar para occorrer ás despesas feitas n'este porto, com concertos, e outros reparos, em consequencia da sua arribada forçada na viagem que fazia de Moçambique a Boston, nos Estados Unidos d'America do Norte. Tendo-se já vendido em leilão parte do carregamento, para occorrer as mesmas despesas; e reconhecendo-se, que os preços são um tanto depreciados, julga mais conveniente tomar dinheiro a risco sobre a carga, e seu frete; e por isso faz novamente o presente annuncio para as pessoas a quem esta transacção convenha; as quaes poderão n'este caso dirigir as suas propostas em carta fechada no Consulado de Portugal, rua de Apollo.

-Roga-se á pessoa que recebeu por engano um modello de mapa do Ministerio da Guerra, queira mandar entregar na Praça da Independencia loja de livros N. 37 e 38 que será gratificado.

☞ O Abaixo assignado faz sciente que ninguem contrate com Luiz Francisco Correia Gomes d'Almeida e sua mulher acerca de duas moradas de cazas, a saber, uma na rua do Rozario da Boa-vista, e outra no beco do Lobato, sem que seja elle ouvido; por quanto ambas lhe estão hypotecadas d'esde Março d'este anno por crescida quantia, axando-se já penhoradas, e em praça para serem arrematadas.

Francisco Carlos Brandão.

☞ Francisco Ribeiro da Silva, cidadão Brasileiro; retira-se para o Acaracú, levando em sua companhia, o seu escravo Antonio preto crioulo.

= Aluga-se uma grande casa de sobrado com suficientes commodos para numerosa familia, coxeira, estribaria, cacimba, um quintal murado e outro grande seccado, com bastantes plantas, grande parreiral de 25 palmos de largo, e 32o de fundo, portão ao lado da casa, pintada de novo, no bairro da Boa-vista, no lugar denominado a Ilha com frente para Palacio velho, e fundo para o hospicio, e com estrada para o mesmo, os pretendentes dirijão-se ao Recife na rua da Conceição, casa n.° 25 e 26, a fallar com o seu proprietario João Maria Seve.

☞ Na rua de Agoas verdes D. 10, do lado de S. Pedro, se em palha cadeiras, cana pés e &c., tambem se engomma, e cose-se, tanto costuras de alfaiate como outra qualquer; assim como recebe se crias para se ensinar a coser, bordar, lavarinto, e doutrina Christã, tudo muito em conta.

= Quem tiver uma canoa de carregar agoa e a queira alugar, annuncie, ou dirija-se a rua do Cardereiro D. 43; na mesma casa existem as chaves de uma casa para se alugar a qual é de 8,000 mil reis mençaes e offerece commodidade por ser em lugar perto de dispeijo, e outras vantagens para o pobre.

☞ Roga-se a todos os Srs., que tem comprado barricas com bacalhão, a Mendes & Amorim, do dia 9 de Agosto p. p. em diante deste ultimo carregamento (da marca St. Johnes), que tenhão a bondade de vir conferir seus lansamentos no livro da sahida, no armazem de Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães aonde as comprarão, antes de se tirar suas contas, visto que se offerece um engano de algumas barricas no carregamento, e como alguns Srs. não assignarão no livro de sahida o seu lançamento com he de costume. por isso que podem mui bem ter engano.

☞ O Sr. que annunciou querer uma orthografia de Madureira, dirija-se a rua do Amorim em caza de Marques & Veiga.

☞ Quem annunciou no Diario de 2 do corrente querer comprar uma caza, dirija-se a rua Direita D. 53, lado do nascente.

☞ Faz-se ver aos socios da sociedade amisade nos une, que anda um abaixo assignado para ver se obtem duas terças partes dos socios a fim de dessolver a mesma sociedade (sem motivo) e isto feito por quem? Pelos mesmos da commissão, por não poderem levar a effeito seus fins sinistros; esaqui o pensamento da administração da mesma sociedade, e esta contra uma oposição que segue em boa marcha, e tudo quanto tem feito he a beneficio e bem estar da sociedade, e aquella contra o direito dos socios, fiandose em seus caprichos.

Um socio amante da lei.

☞ Antonio de Moura Bastos pela segunda vez convida aos seus credores a reuniremse em sua caza no dia 6 do corrente pelas 10 horas da manhã, a fim de tratarem de seus interesses, no caso de não comparecerem elle se vê forçado a vender o que existe para pagamento dos mesmos credores.

☞ Manoel Fernandes Ribeiro, subdito portuguez retira-se para a Villa do Penedo.

☞ Maria Joaquina de Souza, professora particular, que foi do collegio do Espirito Santo, propõe-se a ensinar meninas, a ler, escrever, contar, arithemetica, geografia, e grammatica portugueza, coser, bordar, tambem recebe em sua caza algumas meninas de pessoas que morão fora da Cidade; ou que morando na Cidade as queirão confiar a educação; quem pretender utilisar-se do seu prestimo, dirija se a rua Direita D. 23 no primeiro andar.

= Preciza-se de um homem casado sem filhos para feitor de um sitio perto da praça que trabalhe de enchada e entenda de plantações, não se exige que seja nacional ou estrangeiro, nem que seja branco, pardo, ou preto, quem estiver nestas circunstancias procure na rua da Cruz N. 40.

= Aluga-se a loja do sobrado N. 36 na rua do Cotovelo tem commodos para pequena familia com quintal amurado, e cacimba, pelo preço de sete mil reis mensaes; os pertendentes dirijão-se á pracinha do Livramento D. 27.

= O Snr. Francisco José Favão queira dirigir-se á rua Nova botica D. 29.

= Aluga-se uma canoa aberta que carrega 700 tijolos, a traz dos Martirios casa de trez portas verdes.

= O novo seleiro e segeiro da praça da Boa-Vista, faz saber ao respeitavel publico que elle se encarrega de construir e concertar seges, e igualmente apromta seges e carros de novo tudo por preço commodo.

☞ No dia 3 do corrente fugio da gaiola uma passaro preto do sertão, de nome Craúna; roga-se a quem o pegar o favor de levar a Francisco Antonio de Carvalho Siqueira, na rua larga do Rozario, que será recompensado.

☞ Quem annunciou no Diario de Sexta feira passada, querer comprar uma cadeirinha, dirija-se a rua Augusta segunda caza depois do beco do Peixoto, do lado direito indo da rua de Hortas.

☞ Dá-se 400$ rs. a premio, pelo tempo que se convier, sobre pinhores de ouro ou prata: nas 5 pontas loja D. 28.

COMPRAS.

☞ Uma Biblia, com preferencia sendo impressa em Lisboa: na praça da Boa vista D. 16.

☞ Qualquer porção de cera amarella da terra, e pelles da cabra espichadas: na rua do Collegio D. 1.

☞ Um sabiá de capoeira que seja bom cantador e ja manso em gaiola, ou mesmo da matta virgem, que seja igualmente bom, e que dê a contento; quem tiver annuncie.

☞ O primeiro e segundo tomos das mães rivaes, ou a calumnia: na rua do Rangel D. 35.

☞ Escravos de ambos os sexos, e tambem com officios, carpinas, pedreiros e ferreiros, para fora da provincia: na rua da Cadeia de S. Antonio sobrado de um andar de varanda de pão D. 8.

☞ Um Diccionario italiano e portuguez: na rua do Colegio caza do Escrivão Jacome.

VENDAS.

☞ Formulario ou guia medica do Brasil, que contem a descripção de todos os medicamentos, suas propriedades, os casos em que se empregão, suas doses segundo as idades, se os etc., as substancias incompativeis com elles; a indicação das plantas medicinaes indigenas, e das agoas mineraes do Brasil; a arte de formular; a escolha das melhores formulas e das mais frequentemente empregadas; um Memorial therapeutico, ou indicação dos meios usados no tratamento das molestias conhecidas na Europa e proprias só ao Brasil; dos soccorros que se devem dar aos asphyxiados. afogados, envenenados, ás pessoas que se achão no estado de morte apparente etc.; um indice alfabetico francez-portuguez das substancias medicinaes simples etc. Pelo Dr. Chernoviz membro da academia imperial de Medicina do Rio de Janeiro, correspondente da sociedade medico-cirurgica de Montpellier, antigo chefe interno dos hospitaes de França, honrado com a medalha etc.: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Manual de Chimica, ou novas recreações de Chimica: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Na nova padaria da rua Direita D. 33 junto a padaria do Machado, vende-se bolaxa fabricada com a melhor farinha que aparece no mercado, e por preço commodo attendendo a sua excellente qualidade, bem como pão, e se dá de vendagem a pretas abonadas por seus senhores.

☞ 12 cadeiras, uma marqueza de angico, tudo novo e do uzo; e 4 casaes de frangos da India: na rua de Agoas verdes D. 34.

☞ Farinha da terra de boa qualidade a 5$ rs. o alqueire, arroz de casca a 3$840, tudo pela medida velha, cera amarella a 320 a libra, toucinho de Santos, alto e alvo, caf em grão a 160, manteiga franceza muito boa a 480, e ingleza a 720, espermacete de 5, 6, 7, e 8 em libra, fino a 800 rs., carnahubs de 7 em libra a 360: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas lado direito D. 1.

☞ Vende-se ou troca-se um bom moleque de 15 annos, proprio para aprender algum officio, por uma preta sem vicios: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Uma morada de caza terrea na rua do Aragão da Boa vista, D. 39: a tratar na mesma, ou na rua do Cabugá loja de miudezas junto do Baudeira.

☞ Um negro creolo de 20 annos, proprio para o serviço de campo: na rua do Queimado D. 11.

☞ Muito boa farinha da terra a 4$480 o alqueire da medida velha, muito bem medida: na rua estreita do Rozario D. 16; na mesma ha para se arrumar um pequeno de 14 annos, chegado de proximo.

☞ Taxas de ferro coado e batido, por preço barato; farinha em sacos a 4$ rs.; e um moleque: na rua do Vigario n. 7.

☞ Um escravo muito ladino, moço, canoeiro e pescador: na rua do Livramento D. 25 no primeiro andar defronte das catacumbas.

☞ Um negro muito forte e sadio, proprio para todo o serviço. na rua do Vigario n. 16.

☞ Uma negra creola de 17 annos, de bonita figura, e com algumas habilidades que se dirão ao comprador: na rua da Guia numero 21.

☞ Superior bolaxa feita da melhor farinha americana que ha no mercado. propria para venda, pequena e grande, a 4000 rs., dita fina feita da bem conhecida farinha SSS, para mezas particulares a 4$480 a arroba, e superior pão, tudo feito com todo o asseio; assim como se offerece o forno a todos os seus freguezes para assar tudo quanto quiserem gratuitamente: na bem acreditada padaria da rua Nova D. 16.

☞ Oleo de linhaça a 300 rs. a libra, e em botijão a 2$100 o galão, tinta verde a 240 a libra, espermacete a 680, breu a 1$120 a arroba, e a 40 rs. a libra, e mais generos tudo por preço commodo: no largo do Terço venda D. 4 hoje 7 pela nova numeração.

☞ 3 cazas terreas na Boa vista na rua da ponte velha, e dos Pires: no atterro da Boa vista na loja de João Leite Pita Ortigueira.

☞ Boa e nova marmelada, doce de ameixas, queijo londrino, dito de prato, presunto para fiambre, e para panella, vinho de champanhe, bordeaux, madeira secca, muscatel de setubal, carcavellos, barcelos, bastardinho, sagú, azeite doce a 4$480 a canada, e a garrafa a 600 rs., vinho malvasia de Lisboa e da Madeira, e todos os mais generos de venda por preço commodo: na rua Nova D. 2.

☞ Um preto por 300$ rs., bom para todo o serviço; um moleque peça de 18 a 20 annos, muito ladino, bom comprador e servente de uma caza; duas escravas moças, engommão cozinhão, e lavão, duas ditas por 350$ cada uma, cozinhão e lavão, e são boas vendedeiras de rua; e uma mulatinha de 6 a 8 annos: na rua de Agoas verdes Decima 37.

☞ Um relogio por 40$ rs. sem defeito algum; quem pretender annuncie

☞ Cafe' moido, pão e bolaxa: no pateo da S. Cruz, junto ao sobrado padaria de Manoel Ignacio da Silva Teixeira.

☞ Um Tito Livio tradusido ao pe' da letra, e mais outros livros classicos em latim: na rua de Agoas verdes D. 36.

☞ Um preto de nação de bonita figura, optimo para qualquer serviço, de 19 annos: na rua do Caldereiro sobrado de um andar Decima 1.

☞ Uma caza terrea de pedra e cal, em chãos proprios, quintal murado no fundo, na povoação dos Affogados: na rua de S. Joze D. 18, na mesma precisa-se de 400$ a juros, sobre hypotheca na mesma caza: e vende-se uma venda com poucos fundos na rua de S. Miguel nos Affogados.

☞ Uma negra de nação boa emgomadeira e cozinheira sabe refinar assucar: na praça da Independencia loja n. 11.

☞ Um cavallo. e uma cangalha, dous ferros de ganxo proprios para carregar carne para assougue: na rua Nova D. 32.

☞ Uma negra moça sem vicios e com algumas habilidades: na rua das Cruzes D. 8.

☞ Toda qualidade de doce por preço corrente: na quina da rua das Flores: segundo andar de fronte do tanque d'agoa.

☞ Uma venda com poucos fundos, no lugar da Trempe ao voltar para a Solidade; a tractar na mesma.

☞ A noticia veridica dos acontecimentos que tiverão lugar no cerco do Porto, vida trabalhos e acções de D. Pedro, durante este memoravel sitio, gloriosos feitos dos heroes liberaes, e seo desembarque nas praias de Portugal, um v. com 164 paginas em broxura 240, e encadernado 480; epitome de geometria pratica extrahido de varios authores, com trez mappas bem explicados, por S. H. d'Albuquerque a 480, na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Um negro canoeiro, bonita figura, e igualmente com uma canoa aberta que pega 600 tijolos: na rua Direita D. 12.

☞ Favas recentemente chegadas das Ilhas sendo em sacas, e em medidas pequenas: na rua da Praia D. 9.

☞ Um sitio na estrada de Belem, da parte do nascente, com muitas larangeiras, jaqueiras, mangueiras, pitombeiras, tamarindeiros, e outros muitos arvoredos, com poço de boa agoa para beber, terras proprias, tem de frente 280 e tantos palmos e mil e tantos de fundo, vende-se todo, ou a retalho dando-se todo o fundo a fallar com Herculano Joze de Freitas, a dinheiro ou a prazo dando boa firma; assim como o mesmo abaixo assignado tambem compra prata e ouro sem feitio.

Herculano Joze de Freitas.

☞ 37 trves de boa qualidade com 44 palmos de comprido, sendo 7 de coberta: no Recife rua da Conceição n. 25 e 26.

☞ Um sortimento de relogios patente, o horisontal, ditos de parede com despertador, por preço commodo: na rua das Cruzes caza de relojoeiro francez D. 4.

☞ Farinha de mandioca, de S. Catharina, em sacas de 2 alqueires e meio do Rio, a 4$00: na rua da Cadeia do Recife numero 58 59.

☞ 47 traves de louro, com 30 a 35 palmos de comprido, e palmo em quadro: quem quizer annuncie.

☞ Uma escrava cabra, engomma optimamente, cozinha o ordinario, lava de sabão e varrella, sem vicios nem achaques: no principio da rua da Gloria, segundo andar do sobrado D. 3 junto a fabrica de Gervasio.

☞ Chilla azul a 150 rs. o covado, ganga azul ingleza, a 120 rs., franceza a 160, trançada a 180 rs., brim de forro a 140, lustrim a 200 rs., chitas de ramagem a 240, e escuras a 200 rs., brancas a 160, meias de linho a 260, azues a 160, e finas para senhora a 400 e 480 rs., baéta a 560 pano da costa a 440, suspensorios finos a 200 rs., fustões para coletes a 240 e 480, e outras mais fazendas baratas: na loja D. 24 defronte do oitão do Livramento.

☞ Uma casaca de panno fino verde, nova. para pessoa secca, um bahu grande em meio uzo, para guardar roupa, um banco grande para escada, uma cama de angico para casal; um prato grande da india com flores douradas: na rua de Agoas verdes D. 10 do lado de S. Pedro.

☞ Uma escrava creola de 18 a 19 annos, para fora da provincia, engomma, cozinha, lava, cose, faz todo o mais serviço de uma caza, e he muito carinhosa para crianças: na rua Nova lado direito ao entrar na ponte, segundo andar por cima do Dr. Alcanforado.

☞ Uma escrava de nação angola, engomma lizo, cozinha o ordinario e he lavadeira, e tem bonita figura: na rua do Palacete a fallar com Manoel Joze Galvão.

☞ Uma venda cita na entrada da rua do Rangel sobrado D. 38 com muito bons generos, e sem alcaides, e com poucos fundos, a dinheiro ou com boas firmas: a tractar no mesmo sobrado, ou na loja de miudezas D. 3 da rua dos Quarteis.

☞ Sapatos inglezes para homem: na rua da Cadeia do Recife loja n. 10.

☞ Agoa de tingir os cabellos e suissas: na pracinha do Livramento loja de chapeos D. 19, e dá-se o methodo de se aplicar.

☞ Cadeiras de balanço com assento de palhinha, e encosto da mesma, marquezas de condurú, mezas de jantar, camas de vento com armação, cadeiras com assento de palhinha americanas, cama de vento muito bem feitas a $00, ditas de pinho a 3$500, e pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, dito serrado, tudo mais em conta do que em outra parte; na rua da Florentina em caza de J. *Beranger*.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 22 de Agosto p. p. desappareceo uma negra de nação benguela, de nome Maria. estatura regular, secca do corpo, cara comprida, e bocetada, tem nas costas da mão direita um carosso pequeno tem ambos os pés apalhetados, um delles tem um dedo grande mais virado e sem unha, ella sahio com um taboleiro novo a vender pão deló e pudins, levou vestido cabeção de algodãozinho já velho, saia de chita roxa e pano da costa novo, e quebruado nas cabiceiras com matames brancos, qualquer capitão de campo ou authoridades policiaes a poderão pegar e leva-la na rua da Cadeia velha dentro do Recife n. 22 que serão recompensados.

☞ Um cabra acabocolado, por nome Satiro, baixo, feio, pescador do alto; quem o aprehender leve a rua do Vigario n. 7 que será recompensado.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que no dia 7 de Novembro do anno p. p, lhe fugio um escravo de nome Vicente nação angola, de 25 a 26 annos, com os signaes seguintes: altura regular, pernas tortas, pés cambados para fora, tendo varias marcas de feridas nas pernas e em um dos braços; cujo escravo é bastante regrista: roga-se a qualquer capitão de campo ou outra qualquer pessoa que o pegar, leva-lo a seu Sr. Francisco Ignacio de Mendonça, morador em Maria farinha ou nesta praça na rua estreita do Rozario D. 33 que sera generozamente gratificado.

Manoel Dias Fernandes.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842